

CADERNO

204

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

1.212.451

**PROCESSO SELETIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
FRANCISCO SÁ - MG**

ARTES
AUXILIAR DE SECRETARIA
CIÊNCIAS (SUBSTITUIÇÃO)
EDUCAÇÃO FÍSICA
GEOGRAFIA
HISTÓRIA (SUBSTITUIÇÃO)
INGLÊS
MATEMÁTICA
NUTRICIONISTA
PORTUGUÊS

PROFESSOR PI- EDUCAÇÃO INFANTIL E
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
SECRETÁRIO ESCOLAR (SUBSTITUIÇÃO)
SUPERVISOR ESCOLAR

ORIENTAÇÕES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto 1 a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Texto 1

Hoje não, amanhã!

Margot Cardoso

1 Finalmente escrevo sobre um tema que eu domino completamente: a procrastinação. Sou detentora de
recordes olímpicos nessa modalidade. Inclusive, há muito tempo procrastino pensar sobre a procrastinação —
inclusive tenho procrastinado a escrever sobre o assunto. E, agora mesmo — antes de iniciar este parágrafo —
estive à deriva na *internet*. Já percorri as salas virtuais do Museu Rodin, em Paris; vi como estava o tempo em
5 Bruxelas, vi a agenda de hoje do Parlamento europeu, admirei a última coleção da Miu Miu, visualizei a página da
BBC *News* e observei os gráficos das temperaturas médias do ar no planeta. E, em meio a isso tudo, reli trechos do
livro *Os Filósofos e o Amor* — que acabei de ler e passei os olhos sobre o prólogo do livro que comprei ontem *A*
Sociedade Paliativa, de Byung-Chul Han.

E como se não bastassem todas essas distrações, quando começo a pensar no ato de procrastinar, ainda
10 divago e penso que a questão realmente importante é: por que razão uma pessoa tem de escolher viver uma vida se
pode passá-la obsessivamente a clicar em diversas outras vidas possíveis? Veja o tamanho — e a criatividade — da
minha capacidade de procrastinar. E isso tudo porque a minha ideia era ter começado a escrever este texto ontem.

Apesar da palavra ser pouco usada na oralidade nossa de cada dia, todos sabemos do que se trata.
Procrastinar é adiar, postergar, enrolar, “empurrar com a barriga”, deixar para amanhã, perder o foco, ocupar-se de
15 outras coisas “menos importantes”. Humano, o ato de procrastinar está em nós desde o início dos tempos. O filósofo
Sêneca, um mentor para todas as horas, escreveu que, “enquanto desperdiçamos nosso tempo hesitando e adiando,
a vida se dissipa”. Muito antes dele, Hesíodo — a quem devemos o conhecimento mitológico da origem do mundo —
aconselhou, na obra *Os Trabalhos e os Dias*, “Não adies para amanhã, nem para depois de amanhã; celeiros não se
enchem por aqueles que postergam e dedicam seu tempo ao infrutífero”.

20 Agora imagina que Hesíodo (650 a.C.) e Sêneca (4 a.C.) já denunciavam a procrastinação antes das
inúmeras distrações modernas, como a *internet*. E, claro, há muito mais procrastinadores hoje. Porque quanto mais
opções, mais demoramos para decidir por uma delas. Passamos a analisar cada escolha e o gasto de energia nessa
tarefa leva-nos à paralisia. Por qual caminho optar? E se esse for o caminho errado? E se eu me arrepender?
Incapaz de decidir, paralisamos, e eis que a procrastinação se materializa bem diante dos nossos olhos. Você sabe
25 do que se trata. Há uma semana, você experienciou esse processo. E agora, neste momento, sua mente está em
turbilhão. Você não tem certeza de que fez a escolha certa. Pensa que deveria ter optado pela escolha oposta. Você
imagina como estaria se tivesse optado pela opção três. Vê com clareza consequências nefastas da opção um (a
escolhida), está arrependido. Você tem a nítida impressão de que deveria ter esperado mais, isto é, ter
procrastinado. Agora é tarde demais para mudar de ideia. Porém, diante desse drama, há grandes chances de você
30 — de agora em diante, acovardado — ser mais procrastinador.

Porém, procrastinar pode ser tão doloroso quanto a nossa falta de talento para fazer escolhas e ações de
qualidade. Ela está entre as grandes barreiras para a satisfação de viver. É sabido que lamentamos mais do que não
fizemos do que fizemos. O arrependimento e a culpa podem nos perseguir até o fim da vida por aquilo que não
fizemos (ou não dissemos), muito mais do que aquilo que efetivamente fizemos.

35 E por que isso é tão dramático? Ora, [...] não temos todo o tempo do mundo. À luz desse fato, o tempo é o
nosso bem mais precioso. Mais do que o dinheiro. Diferentemente do dinheiro, o tempo não se ganha, não se
compra. Por isso, sentimos culpa quando pensamos que estamos desperdiçando o nosso tempo. E daí todo o mal-
estar gerado pelo ato de procrastinar.

Que atire a primeira pedra quem — de vez em quando — não adie uma tarefa difícil, entediante ou
40 desagradável, e se atire a outras mais fáceis e prazerosas, porém menos importantes? Os politicamente corretos
tentam diferenciar procrastinação e preguiça? Não é. São exatamente a mesma coisa: negligenciar ou descuidar das
coisas que tem a obrigação de fazer. A preguiça não é bem-vista. Considerada um dos sete pecados capitais, ela
nos atormenta. Não deveria. Todos temos direito à preguiça. Temos o direito a procrastinar. Assim, como temos o
direito de relaxar, divagar e se “ausentar” quando a mente e o corpo pedem. Então, por que a vergonha e o drama da
45 preguiça/procrastinação? Ora, porque o procrastinador pode deixar de cumprir uma tarefa ou falhar um prazo. E isso
para a nossa sociedade da competência — e do sucesso a todo custo — é considerado um desastre. [...]

Porém, aos poucos, essa caça às bruxas procrastinadoras vem sendo suavizada. Já há estudos que
associam o ato de procrastinar à qualidade do pensamento e das decisões. Agora, admite-se que há uma
procrastinação boa e outra má. Há o procrastinador ativo que adia tarefas, mas faz outras tarefas mais importantes
50 ou mais urgentes. E há o passivo. O que não faz nada e desperdiça o tempo.

E aqui descobrimos algo maravilhoso da procrastinação: ela faz parte da excelência. Há realmente tarefas
na vida que se beneficiam da procrastinação. Às vezes, procrastinar é um indicador de que devemos mesmo
esperar. Se você é um caso extremo de procrastinação, que atrapalha a sua vida e a dos outros, você talvez precise
da ajuda. [...] Caso contrário, ela não é necessariamente má. [...]

Disponível em: <https://vidasimples.co/colunistas/procrastinar-hoje-nao-amanha/>. Acesso em: 22 dez. 2021. Adaptado.

QUESTÃO 01

A autora afirma dominar completamente o tema sobre o qual escreve, porque

- A) faz doutorado sobre o tema.
- B) pesquisa muito na *internet*.
- C) tem o hábito de procrastinar.
- D) informa-se pela *BBC News*.
- E) lê livros de Byung-Chul Han.

QUESTÃO 02

Ao esclarecer o significado da palavra “procrastinar”, a autora usa os seguintes recursos linguísticos

- I. função metalinguística.
- II. registro formal.
- III. registro informal.
- IV. expressão popular.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 03

Analise as afirmativas a seguir, tendo em vista as ideias defendidas no texto.

- I. A *internet* contribui para a procrastinação.
- II. O ato de procrastinar leva à mais procrastinação.
- III. Às vezes, a procrastinação evita decisões erradas.
- VI. A procrastinação é sempre maléfica às pessoas.

Estão **CORRETAS** as alternativas

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III, IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 04

Para a autora, a procrastinação é

- A) tão malvista quanto a preguiça.
- B) muito pior do que a preguiça.
- C) a mesma coisa que a preguiça.
- D) pecado capital, como a preguiça.
- E) mais danosa que a preguiça.

QUESTÃO 05

Para a autora, a procrastinação é consequência da

- I. diversidade de opções da modernidade.
- II. incapacidade de tomar decisões.
- III. insegurança sobre decisões tomadas.
- IV. própria ação de procrastinar.
- V. busca pelo sucesso a todo custo.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 06

Analise os itens a seguir, tendo em vista os recursos usados pela autora para construir a sua argumentação.

- I. Interrogações.
- II. Argumentos de autoridade.
- III. Referências.
- IV. Expressões metafóricas.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 07

Analise as afirmativas a seguir, tendo em vista os recursos linguísticos usados na formação do título do texto.

- I - O título traz a ideia de procrastinação, pois expressa que aquilo o qual deveria ou poderia ser feito hoje, será deixado para ser feito amanhã.
- II - No título, a mudança da vírgula para imediatamente depois da palavra “Hoje” geraria uma alteração de sentido, já que expressaria uma ideia contrária à procrastinação.
- III - O título foi construído usando-se dois advérbios, os quais expressam circunstâncias distintas, em uma frase que se classifica como verbal.
- IV - O título foi formado por três advérbios os quais expressam, na ordem em que aparecem no título, as circunstâncias de tempo, negação e tempo, formando uma frase nominal exclamativa.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I e III, apenas.

QUESTÃO 08

Analise os trechos a seguir e as afirmativas que a eles se referem, tendo em vista a sua organização sintática.

1. “E, agora mesmo — antes de iniciar este parágrafo — estive à deriva na *internet*.” (Linhas 3-4)
 2. “E, em meio a isso tudo, reli trechos do livro *Os Filósofos e o Amor* — que acabei de ler [...]” (Linhas 6-7)
 3. “Muito antes dele, Hesíodo — a quem devemos o conhecimento mitológico da origem do mundo — aconselhou, na obra *Os Trabalhos e os Dias* [...]” (Linhas 17-18)
 4. “Porém, diante desse drama, há grandes chances de você — de agora em diante, acovardado — ser mais procrastinador.” (Linhas 29-30)
 5. Que atire a primeira pedra quem — de vez em quando — não adie uma tarefa difícil, entediante ou desagradável, e se atire a outras mais fáceis e prazerosas [...]” (Linhas 39-40)
- I - No trecho 1, os travessões foram usados de acordo com a norma, para intercalar adjunto adverbial oracional antecipado, os quais, com igual correção, poderiam ser substituídos por vírgulas.
 - II - Nos trechos 2 e 3, o itálico foi usado para indicar título de obra, o qual poderia ser substituído, com igual correção por aspas duplas.
 - III - O trecho 4 foi iniciado por uma conjunção coordenativa adversativa, seguida do termo “diante desse drama”, o qual se encontra intercalado por vírgula por se tratar de uma expressão adverbial antecipada.
 - IV - No trecho 5, os travessões foram usados de acordo com a norma, para separar adjunto adverbial oracional antecipado, os quais, com igual correção, poderiam ser substituídos por vírgulas.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I e III, apenas.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto 2 e responda às questões que a ele se referem.

Texto 2



Disponível em: <http://bichinhosdejardim.com/>. Acesso em: 28 dez. 2021.

QUESTÃO 09

Tendo em vista as ideias veiculadas no texto, o uso da *internet*

- I. é contraproducente.
- II. proporciona descanso.
- III. provoca doenças.
- IV. dificulta a concentração.
- V. facilita a dispersão.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I e III, apenas.
- B) I, II e V, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, III, IV e V, apenas.
- E) IV e V, apenas.

QUESTÃO 10

Analise os itens a seguir, tendo em vista os recursos de linguagem usados na construção do texto.

- I. Registro formal
- II. Registro Informal.
- III. Prosopopeia.
- IV. Linguagem verbal
- V. Linguagem não verbal.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e V, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) II, IV e V, apenas.
- D) I, III e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 11

No texto, verifica-se o uso de um adjetivo com valor de advérbio, já que expressa uma circunstância de modo, conforme se verifica em

- A) “vou focar”.
- B) “redes sociais”.
- C) “produzir legal”.
- D) “abrir notícias”.
- E) “áudio no zap”.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto 3 e responda às questões que a ele se referem.

Texto 3



Disponível em: <http://bichinhosdejardim.com/>. Acesso em: 28 dez. 2021.

QUESTÃO 12

O texto 3, assim como o texto 1, apresenta

- A) reflexões sobre a preguiça.
- B) sentidos consistentes para a preguiça.
- C) objetivos definidos para a preguiça.
- D) o peso da culpa pela preguiça.
- E) os pontos negativos da preguiça.

QUESTÃO 13

Analise as afirmativas a seguir, tendo em vista os usos da palavra “peso” no texto.

- I. No quarto quadro, foi usada com sentido positivo.
- II. No terceiro quadro, foi usada com sentido negativo.
- III. No terceiro quadro, constrói uma expectativa.
- IV. No quarto quadro, quebra uma expectativa.
- V. Nos dois usos, verifica-se o sentido pejorativo.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e V, apenas.
- D) I, IV e V, apenas.
- E) III, IV e V, apenas.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto 4 e responda às questões que a ele se referem.

Texto 4

Esperança para quê?

- 1 Vem chegando o fim do ano e com ele a promessa de que o ano que vem pode ser diferente. Se você parar para pensar, o ano novo é apenas uma convenção social. Tecnicamente, o dia 1 de janeiro é um dia que vem depois de outro. Um dia como outro qualquer. O que dá poder a esta data é o significado que damos a ela: recomeço. Recomeçar nos inspira a fazer diferente. Um novo ano traz esperança.
- 5 Esperança que, normalmente, dura pouco. Pois logo janeiro acaba e a vida volta ao normal. Então os obstáculos começam a aparecer, e todas as metas incríveis ficam para o ano que vem.
- O que as pesquisas mostram é que adultos e crianças com maiores níveis de esperança têm melhor resultado na escola, no trabalho e nos esportes. Eles também têm melhor saúde física e mental e maior capacidade de resolução de problemas. Por um lado, os estudos dizem que aprendemos a ter esperança quando crianças. Por
- 10 outro lado, também mostram que esta é uma qualidade que podemos aprimorar durante toda a vida.
- Para quem pensa que esperança e ilusão são mais ou menos a mesma coisa, saiba que o contrário de ser esperançoso não é ser realista. O contrário de esperança é impossibilidade. No seu grau máximo, a desesperança é sinônimo de desespero e paralisia. [...]
- A esperança nos dá novas lentes e energia para enfrentar os desafios. A persistência requer esperança.
- 15 Sair da zona de conforto, também. É preciso esperança para tentar o novo. Mudar de emprego. Assumir riscos. Ter filhos. Criar. *A esperança encoraja nossos passos e viabiliza nossos saltos.* [...]

Disponível em: <https://vidasimples.co/colunistas/como-a-manter-viva-a-esperanca-do-ano-novo-todos-os-meses/>. Acesso em 22 dez. 2021. Adaptado.

QUESTÃO 14

Analise as afirmativas a seguir, tendo em vista as ideias defendidas no texto.

- I. Esperança é sinônimo de ilusão.
 - II. Realista é antônimo de esperançoso.
 - III. Coragem advém da esperança.
 - IV. Esperança é um sentimento inato.
- Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III, apenas.
 - B) I e II, apenas.
 - C) III e IV, apenas.
 - D) III, apenas.
 - E) IV, apenas.
-

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, uma das causas da esperança é

- A) a presença de persistência.
 - B) a chegada de um novo ano.
 - C) o enfrentamento de riscos.
 - D) a aceitação dos desafios.
 - E) a obtenção de resultados.
-

QUESTÃO 16

Considere o trecho: “A persistência requer esperança. **Sair da zona de conforto**, também.” (Linha 15)

Analise os itens a seguir, tendo em vista os exemplos que o texto 4 apresenta para a expressão “sair da zona de conforto”.

- I. Ser realista.
- II. Ter filhos.
- III. Mudar de emprego.
- IV. Criar filhos.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III, apenas.
 - B) II e III, apenas.
 - C) II, III e IV, apenas.
 - D) III e IV, apenas.
 - E) I e IV, apenas.
-

QUESTÃO 17

Considere o trecho: “O que as pesquisas mostram é que adultos e crianças com maiores níveis de esperança **têm** melhor resultado na escola, no trabalho e nos esportes.” (Linhas 7-8)

Assinale a alternativa que justifica a acentuação do verbo *ter* usado no trecho.

- A) Apresenta-se na 3.ª pessoa do plural, concordando com o seu sujeito composto “adultos e crianças”.
 - B) Trata-se de um monossílabo tônico terminado por -em, portanto, conforme a norma, deve ser acentuado.
 - C) Classifica-se como uma palavra oxítona terminada por -em e, conforme a norma, deve ser acentuada.
 - D) É um acento diferencial de timbre da forma *tem*, a qual poderá ser usada também com sujeito composto.
 - E) Apresenta-se como palavra paroxítona terminada por -em, a qual, segundo a norma, deve ser acentuada.
-

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto 5 e responda às questões que a ele se referem.

Texto 5



Disponível em: <http://bichinhosdejardim.com/>. Acesso em: 28 dez. 2021.

QUESTÃO 18

Sobre as ideias veiculadas no texto 5, é **CORRETO** afirmar:

- A) Na vida, as dificuldades são tantas que é impossível ter esperança.
- B) A esperança é para os otimistas e, na vida, é necessário ser realista.
- C) Para pessimistas e otimistas, a esperança é um sentimento inócuo.
- D) Diante da realidade da vida, nutrir esperança é uma atitude ingênua.
- E) Por mais que a situação esteja difícil, é imprescindível ter esperança.

QUESTÃO 19

Das expressões retiradas do texto, aquela em que o sentido permanecerá o mesmo, caso haja deslocamento (anteposição ou posposição) da palavra grifada é

- A) “esperança alguma”.
- B) “com algum tipo.”
- C) “a única forma”.
- D) “talvez indecente”.
- E) “E, ainda”.

QUESTÃO 20

Analise as afirmativas a seguir, tendo em vista a estrutura morfossintática do texto.

- I - No primeiro quadro, o verbo *haver* foi usado como impessoal e, por isso, não seria flexionado, mesmo que algum termo do trecho viesse no plural.
- II - A fala do segundo quadro inicia-se com uma expressão adverbial, que poderia ser intercalada por vírgula sem alteração de sentido do trecho.
- III - Na fala do terceiro quadro, verifica-se o emprego de uma expressão que insere no trecho o valor semântico de concessão.
- IV - Na fala do segundo quadro, o termo “até” foi usado como um operador argumentativo, inserindo no trecho uma ideia de adversidade.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) III e IV, apenas.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - A redação deve ser respondida na Folha de Respostas com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), no espaço reservado. A PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E ATRIBUÍDA A NOTA ZERO.
- 02 - Se usar letra de FORMA, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 03 - A Folha de Respostas não poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da Identificação já impressa. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A escritora Adriana Drulla afirma: “Se você parar para pensar, o ano novo é apenas uma convenção social. Tecnicamente, o dia 1 de janeiro é um dia que vem depois de outro. Um dia como outro qualquer. O que dá poder a esta data é o significado que damos a ela: recomeço. Recomeçar nos inspira a fazer diferente. Um novo ano traz esperança.”

Disponível em: <https://vidasimples.co/colunistas/como-a-manter-viva-a-esperanca-do-ano-novo-todos-os-meses/>. Acesso em: 22 dez. 2021. Adaptado.

Considerando a ideia apresentada pela escritora, redija um texto argumentativo-dissertativo de 20 linhas, que trate da importância dos recomeços na busca de uma vida plena.

NÃO É NECESSÁRIO DAR TÍTULO A SEU TEXTO

O SEU TEXTO DEVE SER REDIGIDO NA FOLHA DE RESPOSTA DA REDAÇÃO

RASCUNHO